



Joana Messias Sousa Melo

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Paula Camões e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Joana Messias Sousa Melo

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.ª Paula Camões e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Joana Messias Sousa Melo, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o n.º. 2011115703, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 10 de Setembro de 2015.

(Joana Messias Sousa Melo)

Agradecimentos

Em primeiro lugar à Dra. Paula Camões, proprietária e Diretora Técnica da Farmácia Aveirense, pela oportunidade de estagiar nesta farmácia, bem como pela amabilidade com que me recebeu, incentivando todos os dias a progressão e adaptação profissional em contexto laboral.

À Dra. Manuela Almeida, ao Sr. António Travesso, ao Sr. Daniel Rodrigues e à Eunice Sampaio, por toda a ajuda, conhecimentos transmitidos, apoio, incentivo e simpatia sempre demonstrados.

A todos os elementos da Equipa da Farmácia Aveirense, por terem tornado estes seis meses de estágio numa experiência enriquecedora, pela sabedoria, pelo acompanhamento e disponibilidade constantes, e pela forma ímpar como me receberam e integram nessa equipa.

Índice

Siglas e acrónimos	4
1. Introdução	5
2. Farmácia Aveirense.....	6
3. Análise SWOT.....	7
3.1. Pontos Fortes.....	8
3.1.1. Equipa.....	8
3.1.2. Qualidade de atendimento.....	8
3.1.3. Serviços disponibilizados	9
3.1.4. Intervenção social.....	9
3.2. Pontos Fracos	10
3.2.1. Farmácia online	10
3.2.2. Diversidade.....	11
3.2.3. Dicotomia entre MICF e o contexto prático	11
3.3. Oportunidades.....	11
3.3.1. Adaptação profissional	11
3.3.2. Formação contínua.....	12
3.3.3. Programa de Troca de Seringas nas farmácias	13
3.3.4. Sistema da Receita electrónica Sem Papel.....	13
3.4. Ameaças	14
3.4.1. Localização	14
3.4.2. Volatilização das condições do mercado	14
3.4.3. Valorização do trabalho diário desenvolvido na farmácia.....	15
4. Considerações Finais.....	16
Bibliografia	17

Siglas e acrónimos

AMI	Assistência Médica Internacional
ANF	Associação Nacional de Farmácias
FIFO	<i>First In First Out</i>
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
MNSRM	Medicamento Não Sujeito a Receita Médica
MSRN	Medicamento Sujeito a Receita Médica
SNS	Sistema Nacional de Saúde

I. Introdução

O estágio curricular em farmácia comunitária, no fim da formação teórica e prática do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) é obrigatório para obter o título de formação de farmacêutico. É também um processo único, durante o MICF, por permitir o primeiro contacto, num período de seis meses do estudante com a realidade laboral.

Na farmácia comunitária prima a cedência de medicamentos em condições que possam minimizar os riscos do uso desses medicamentos. Contudo, como profissional de saúde multifacetado, o farmacêutico está inserido no circuito do medicamento, ocupando a posição basilar para promoção e prevenção da Saúde Pública.

O estágio curricular em farmácia comunitária permite o contacto e integração na dinâmica interna da farmácia, como numa série de processos que, apesar de passarem despercebidos ao utente, são de extrema importância para um bom funcionamento e sustentabilidade da farmácia.

De janeiro a junho realizei o meu estágio curricular na Farmácia Aveirense, em Aveiro. Ao longo deste relatório procurarei resumir essa experiência, através de uma análise SWOT (do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*).

2. Farmácia Aveirense

Em pleno coração da cidade de Aveiro, a Farmácia Aveirense está à disposição do utente há várias décadas. Localizada na Rua de Coimbra, n.º. 13, Freguesia da Glória, numa zona essencialmente residencial, mas com alguns estabelecimentos comerciais e instituições públicas nas imediações, apresenta um espaço moderno e acolhedor.

O seu funcionamento é das 8h45 às 20h00, de segunda a sexta, com interrupção das 13.00h às 14.00h para almoço, e das 8h45 à 13.00h aos sábados. Adicionalmente, realiza serviço permanente a cada quinze dias, permitindo uma resposta permanente, durante 24h, a qualquer situação, seguindo assim as recomendações apresentadas nas Boas Práticas para a Farmácia Comunitária (1).

A sua equipa é constituída por cinco elementos, dois dos quais são farmacêuticos, cabendo a responsabilidade da direção técnica à proprietária, Dra. Paula Camões, coadjuvada pela Dra. Manuela Almeida (farmacêutica adjunta/substituta). São ainda elementos da equipa António Travesso, técnico de farmácia, Daniel Rodrigues, responsável pela recepção de encomendas e preços e também contabilista da farmácia e a Eunice Sampaio, colaboradora mais indiferenciada e também responsável pela higiene da farmácia. No que concerne às instalações, a farmácia é constituída num único andar. Detém uma área destinada ao público, demarcada por diferentes lineares com áreas de Dermocosmética, Espaço Bêbé, Forma e Saúde e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM); três balcões de atendimento, um espaço de atendimento personalizado, um *backoffice* e um escritório. O sistema informático utilizado é o Sifarma 2000®, desenvolvido pela Associação Nacional de Farmácias (ANF) e está aplicado em todas as estações da farmácia. A manutenção do respetivo programa informático é levada a cabo pela Glint Farma. Anexo à farmácia existe um pequeno edifício constituído por uma casa de banho, área de armazenamento de dispositivos médicos e escritório.

A Farmácia Aveirense distingue-se pelo atendimento personalizado e pelos serviços disponibilizados. Entre eles, a dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM), MNSRM, Dermocosmética, determinação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos (determinação de valores de Glicemia e Colesterolemia e também medição da Tensão Arterial), recolha de medicamentos usados, através de uma parceria com a Valormed e também de radiografias em parceria com a Assistência Médica Internacional (AMI).

3. Análise SWOT

Do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*, o acrônimo SWOT é uma ferramenta de ilustração clara e objetiva da realidade de um indivíduo, produto, serviço, mercado ou empresa. Este método baseia-se na identificação dos principais fatores condicionantes do meio interno (pontos fortes e pontos fracos) e externo (oportunidades e ameaças) de um objeto de estudo (2).

A contextualização das quatro variáveis da análise SWOT ao estágio curricular potenciaram a conceção de uma lista de pontos de ação, que ao serem explorados e descritos com brevidade constituirão o objeto de estudo do ponto 3 deste relatório.

Assim na análise SWOT que se segue (Tabela I), irei expor e apresentar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças durante o meu estágio curricular. Tais serão enumerados e desenvolvidos quanto à frequência do estágio, integração da aprendizagem teórica e em contexto simulado na prática profissional; e adequação do curso às perspetivas profissionais futuras. Em observações, também serão mencionadas referências a casos práticos integrantes dos conhecimentos teóricos, durante a frequência do estágio.

Tabela I – Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Equipa Qualidade de atendimento Serviços disponibilizados Intervenção social	Farmácia online Diversidade Divergência MICF com contexto prático farmacêutico comunitário
Oportunidades	Ameaças
Adaptação profissional Formação contínua Programa de Troca de Seringas nas Farmácias Receita Electrónica Sem Papel	Localização Volatilização das condições de mercado Valorização do trabalho diário desenvolvido na farmácia

3.1. Pontos Fortes

3.1.1. Equipa

O alicerce da farmácia é, inquestionavelmente, os cinco elementos de uma equipa especializada, profissional, disponível e atenta. Com o crasso objetivo de ir ao encontro das necessidades da população, o atendimento ao público vai além do ato de dispensa de medicamentos. É encarado como uma oportunidade para prestar um aconselhamento exímio, construindo ou nutrindo uma relação de confiança e empatia com o utente. Sob coordenação da Dra. Paula Camões, a equipa está sempre em sintonia, e todos os elementos acompanham a evolução das vendas. Tal permite a focalização em metas comuns, o que ajuda a superar dificuldades e os desafios que vão surgindo num típico “dia na farmácia”. Com áreas de formação diversas, os elementos da equipa são multifacetados e sempre disponíveis uns para os outros. O estabelecimento de um objetivo comum, para o qual todos trabalham, facilitou a integração e evolução de novos elementos. Permitiu desenvolver e diversificar os conhecimentos com um acompanhamento quase sempre personalizado.

O trabalho na farmácia é exigente, muito intenso e com uma elevada carga horária. Na farmácia procuram-se conciliar as necessidades familiares ou pessoais de cada um dos elementos da equipa, fazendo com que haja muita interajuda e cumplicidade entre todos.

3.1.2. Qualidade de atendimento

O conhecimento científico dos profissionais e o trabalho de equipa refletem-se na qualidade de atendimento e eficiência da farmácia. Em termos ergonómicos, quer a nível dos postos de trabalho, quer ao nível da circulação de pessoas e produtos, influenciam a qualidade de atendimento.

A Farmácia Aveirense, como já foi referido, possui três postos de atendimento e um espaço para atendimento personalizado, para salvaguardar a privacidade dos utentes. A área destinada ao público prima por um espaço agradável e dinâmico. A infraestrutura desta farmácia permite um enquadramento entre a Arte e a Saúde, patente na abóboda trabalhada com símbolos do curso de farmácia e dinamização dos produtos entre materiais de laboratório antigos. Tal cria maior visibilidade e circulação dos produtos. O momento de atendimento é ainda valorizado pela rapidez e eficiência, contribuindo também para tal a disposição dos produtos dividida por formas farmacêuticas, ordem alfabética e sistema FIFO, em gavetas e armários deslizantes. A facilidade de acesso ao produto possibilita que o

profissional tenha mais tempo para comunicar e estar com o utente, que é o foco da farmácia, melhorando o atendimento e prestação do serviço.

3.1.3. Serviços disponibilizados

Na Farmácia Aveirense os utentes têm à sua disposição os testes de medição de colesterol e glicemia e medição da tensão arterial; aconselhamento nutricional, aconselhamento em aleitamento materno e o aconselhamento Dermocosmético. Estão também disponíveis ao utente a administração de injetáveis e avaliação e controlo do peso corporal.

Procura-se um aconselhamento o mais personalizado possível. É exemplo o caso prático da medição da tensão arterial. Este serviço é realizado num espaço privado de atendimento ao utente sempre com acompanhamento de um elemento da equipa. Este facto, para além de possibilitar um melhor conhecimento, permite também “um minuto de conserva” que é suficiente para os utentes se sentirem mais tranquilos com a sua saúde. Sendo a grande maioria dos utentes idosos, estes momentos permitem aos profissionais salientar a importância do acompanhamento farmacêutico prestado, tornando a ida à farmácia numa rotina que auxilia a manutenção e promoção da saúde pública.

Procura-se que os utentes da farmácia percebam as diferentes nuances no atendimento e valorizem a transmissão do conhecimento, a qualidade no atendimento e não só o produto que uma equipa altamente especializada e profissionalizada, disponível e atenta, pode proporcionar.

3.1.4. Intervenção social

A Farmácia Aveirense procurou ultrapassar a sua função à volta do medicamento e desempenhar um papel ativo em termos de intervenção social, promovendo e desenvolvendo, isoladamente ou através de parcerias com outros agentes locais, ações de divulgação em diferentes áreas. Os *ex libris* são os rastreios da tensão arterial, glicemia e colesterol, que permitem divulgação de conhecimentos e atitudes em cuidados básicos na área de saúde que devem ser adquiridos pela população.

Neste âmbito salienta-se a participação em ações locais de promoção para a saúde, como o exemplo da promoção de rastreios, em parceria com a Escola Secundária Homem Cristo, incluída no Agrupamento de Escolas de Aveiro, para alunos, professores e

funcionários. Esta atividade, além de consolidar o papel ativo do farmacêutico na sociedade, tem o valor incomensurável da promoção da saúde entre elementos mais jovens, reforçando os cuidados com a alimentação, importância da atividade física e até suscitar interesse pela profissão entre aqueles que serão o futuro do amanhã.

Outro exemplo é a parceria da farmácia com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Esta colaboração que visa a cedência diária de medicação, é um caso de trabalho de uma equipa multidisciplinar, reforçando o espírito de conciliação de meios entre os vários intervenientes criando uma boa relação entre os médicos, os enfermeiros e os farmacêuticos.

Outras atividades desenvolvidas, na área de intervenção social são os rastreios auditivos, cuidados com o Sol e com a pele atópica, a divulgação da recolha de radiografias antigas e apresentação do Valormed aos utentes, para a recolha de medicamentos fora de prazo ou que já não se utilizam, materiais utilizados no acondicionamento e embalagem dos produtos adquiridos (cartonagens vazias, folhetos informativos, frascos, blisters, bisnagas, ampolas, entre outros), acessórios utilizados para facilitar a administração dos medicamentos (colheres, copos, seringas doseadoras, conta gotas, cânulas, entre outros) (3).

O trabalho desenvolvido pela farmácia na área de intervenção social, além de reforçar o sentido de dinamismo e capacidade criativa do farmacêutico comunitário, remete para uma das áreas fulcrais de todos os profissionais de saúde, a promoção e manutenção da saúde pública, corroborando a mais-valia do farmacêutico, para além da dispensa do medicamento.

3.2. Pontos Fracos

3.2.1. Farmácia online

Explorar as possibilidades virtuais e ir para além das maneiras “físicas” de estar em permanente contacto com os utentes, é, atualmente uma mais-valia para as farmácias. Apesar do público alvo ser uma população envelhecida, creio que poderá haver espaço para o mais fácil acesso à farmácia, via online, sendo um meio a apostar e desenvolver. Uma plataforma digital com informação útil e acessível a todos os utilizadores, com a mesma exigência, responsabilização e *savoir faire* da farmácia física, seriam os pontos a focar. Tal, permitiria estar à distância de um clique com os clientes, atuais e futuros; informar sobre as

ações de sensibilização, rastreios, formações, novidades, promoções e responsabilização ambiental na divulgação da existência de contentores para recolha de materiais que, depositados no lixo comum podem acarretar graves problemas ambientais e, mesmo riscos para a saúde pública.

3.2.2. Diversidade

O consumo de produtos para cuidados específicos como os MNSRM e MSRM, cria, na farmácia, um pequeno armazém altamente diversificado. No contexto de atendimento, face à expectativa do utente, a qualidade do aconselhamento do produto mais adequado, pode ficar subjugada, nomeadamente num primeiro contacto no ambiente de farmácia comunitária. Corroboro que conhecer todos os produtos disponíveis nas diferentes áreas e a panóplia de laboratórios é um desafio. A seleção e/ou sugestão mais eficiente, implica um contacto prévio não só com o produto, mas com o contexto prático onde este é aconselhado. Tal remete para uma lacuna aquando da aprendizagem teórica que se reflete em contexto simulado na prática profissional.

3.2.3. Dicotomia entre MICF e o contexto prático

Os estágios curriculares são oportunidades de integração da aprendizagem teórica em contexto simulado na prática profissional. Contudo, o MICF detém-se num extenso programa teórico lecionado durante os anos de curso sem simbiose com a prática profissional. Apesar da base teórica ser imprescindível e distinta, a divergência entre o MICF e o contexto prático profissional imerge nestes momentos. A realidade da farmácia comunitária nem sempre se coaduna com a descrição presenteada em várias unidades curriculares. Porém, a principal dicotomia assume-se, não pela falta de conhecimentos, mas pela dificuldade de estruturação do atendimento.

3.3. Oportunidades

3.3.1. Adaptação profissional

Integrar uma equipa de profissionais no dia-a-dia de uma farmácia exige uma constante adaptação. É imperativo a construção e solidificação da imagem de confiança e credibilidade,

perante as necessidades e dúvidas da comunidade no que concerne à saúde e bem-estar, como ir de encontro ao objetivo da farmácia.

O ensino na Farmácia Aveirense prima-se pelo atendimento ao público, pela capacidade de aconselhamento e pela implementação de serviços farmacêuticos. Sob orientação da Dra. Paula Camões, o trabalho de aprendizagem de atendimento ao público foi incentivado desde o primeiro dia na farmácia.

O apoio e empenho da equipa da Farmácia Aveirense, foi fulcral para a minha evolução e adaptação profissional. Permitiu reforçar a confiança nas minhas capacidades científicas e pessoais para o atendimento ao público, quer na dispensa de medicamentos, quer na medição de parâmetros biológicos e aconselhamento.

Outras tarefas fulcrais foram a aferição e organização de receitas, a organização dos produtos encomendados nos respetivos espaços de armazenamento e participar na coordenação da dispensa de medicamentos para a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Em cada uma destas tarefas, e com o apoio de toda a equipa, tive a oportunidade de me enriquecer profissionalmente.

3.3.2. Formação contínua

Abraçar desafios é uma característica intrínseca à profissão farmacêutica. Estes desafios são também traduzidos na necessidade de estar continuamente em formação nas áreas técnica e científica, como formação ao nível da gestão e de recursos humanos, num contexto pós laboral.

Na farmácia é promovida a atualização contínua da equipa através da formação quer interna, quer externa. O trabalho desenvolvido pela Dra. Paula Camões, de proporcionar e incentivar oportunidades de formação à equipa é exímio, traduzindo a sua visão de constante atualização e valorização da farmácia pelo conhecimento que é transmitido, aquando do aconselhamento ao utente.

A equipa partilha conhecimentos e procura encontrar a melhor solução para a resolução dos diferentes desafios. O que é assimilado *in loco*, ou seja, no dia-a-dia, é uma mais-valia. Fortalece a aprendizagem contínua e permite não só a assimilação de conhecimento durante os períodos de formação, como permite também usufruir e participar, de forma mais ativa, nestas.

O crescimento individual anda a par com o crescimento do grupo e as pequenas vitórias são partilhadas e celebradas com toda a equipa.

3.3.3. Programa de Troca de Seringas nas farmácias

O arranque de uma “nova fase” do Programa de Troca de Seringas, com o lema “Diz não a uma seringa em segunda mão”, foi coincidente com o estágio curricular. Tal programa é um marco para as farmácias, na missão de serem reconhecidas como um dos pilares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na estratégia para reduzir o número de novos casos de VIH/Sida e promover a melhoria da Saúde Pública (4).

A aplicabilidade do Programa de Troca de Seringas na farmácia, face à data de implementação e o fim do estágio, foi parca. Contudo demarca para uma oportunidade de consciencialização para o tópico, permitindo, futuramente, acompanhar a análise dos ganhos, em termos de saúde para os utentes, e custos resultantes para as farmácias.

O programa supracitado, é ainda uma oportunidade de estabelecer princípios orientadores, relativos à implementação dos serviços a desenvolver pelas farmácias no âmbito dos programas de Saúde Pública.

3.3.4. Sistema da Receita electrónica Sem Papel

Na Farmácia Aveirense o Sistema de Receita electrónica Sem Papel foi um dado adquirido desde o início do mês de abril. A farmácia, preparada para dispensar medicamentos por receita electrónica, mantém-se como pioneira no domínio das tecnologias de informação, assegurando um sistema mais seguro para o cidadão e permitindo maior segurança ao acesso dos medicamentos, por parte dos doentes.

O principal objetivo do Sistema de Receita electrónica Sem Papel é a completa desmaterialização da receita médica, permitindo mobilidade de prescrição, porque podem levantar uma embalagem hoje e outra daqui a cinco dias (5). Tal, vem alterar e introduzir elementos no dia-a-dia do atendimento ao balcão, oferecendo oportunidade de atualização e maior contacto com o utente face à curiosidade despertada, o que implica uma breve explicação do novo sistema, como reforço da confiança utilizador/ atendedor.

O Sistema de Receita electrónica Sem Papel reforça o aumento da segurança no receituário. As possibilidades de erros são menores e há redução da burocracia, traduzindo-se em vantagens, tanto para o utente como para o farmacêutico.

3.4. Ameaças

3.4.1. Localização

Estando localizada numa zona central da cidade de Aveiro, a Farmácia Aveirense, tem uma relação de proximidade com outras zonas comerciais, nomeadamente parafarmácias e farmácias. A agravante de ser uma zona de difícil estacionamento, poderá ameaçar a rápida e fácil acessibilidade a esta farmácia.

Contudo, a farmácia tenta usufruir da zona de passagem pedonal. Utiliza a montra de forma a promover produtos promocionais ou campanhas, garantindo o acesso a qualquer pessoa aos produtos da farmácia. Na farmácia vai-se além de cativar o cliente, pretendendo diferenciar-se através do aconselhamento e/ou disponibilidade do produto solicitado.

3.4.2. Volatilização das condições do mercado

A volatilidade das condições de mercado é uma das complexidades que o setor farmacêutico atravessa, ameaçando perspetivas profissionais futuras.

A farmácia tem que ser economicamente viável, criando-se estratégias e reinventando-se medidas de gestão face aos grandes desafios atuais. São exemplos, comprar produtos em que há credibilidade e confiança, a fidelização dos clientes e a implementação de novos serviços. Tendo em conta a conjuntura económica atual, a aprendizagem é constante. Reforça-se uma cultura de responsabilização económica e de minimização de riscos, parcimónia nos investimentos diferenciados pela qualidade e inovação, sempre na medida em que se procura agarrar as oportunidades quando surgem os *timings* certos.

Na Farmácia Aveirense impera a resiliência e acreditação do trabalho desenvolvido de forma a ultrapassar obstáculos e o confronto com uma nova realidade, novos clientes e novas exigências.

3.4.3. Valorização do trabalho diário desenvolvido na farmácia

Na farmácia prima a preponderância dos serviços farmacêuticos, aconselhamento individualizado e acompanhamento farmacêutico dos utentes, nomeadamente dos que sofrem problemas cardiovasculares e de diabetes. No entanto, a população está mais informada, apressada e exigente tanto na qualidade como nos preços.

Além da dispensa de medicamentos, as farmácias prestam um conjunto de serviços e atos farmacêuticos, tais como o aconselhamento em problemas de saúde, melhor utilização de medicamentos ou dispositivos médicos, entre outros. Contudo, este conjunto de serviços são prestados, de forma generalizada, sem remuneração associada.

Apesar da remuneração não ser premissa de valorização, durante a frequência do estágio é questionável se há a real valorização pelos utentes do trabalho diário desenvolvido pelos farmacêuticos.

Na medida em que as farmácias são remuneradas indiretamente pela margem permitida, entre outras atividades, na dispensa de medicamentos; a margem diferenciadora remete para a capacidade de inovação e aposta na especialização dos profissionais. Mas, para que haja um real aproveitamento dos recursos humanos altamente especializados, seria imperativo que todos os utentes da farmácia legassem a real valorização.

4. Considerações Finais

A farmácia é por vezes, o primeiro e único meio disponível para os doentes a qualquer hora do dia e da noite, que permite o apoio nas suas dúvidas relativamente a problemas de saúde, ajudando a resolvê-los. Com esta expectativa desde o primeiro dia na farmácia, o estágio curricular na Farmácia Aveirense não poderia estar mais em culminância.

Durante o estágio, a palavra que melhor resume esta experiência é evolução; principalmente ao nível da confiança no ato de atendimento ao público. O incentivo constante, pelos elementos da equipa aliado à obstinação pessoal em querer estar à altura dos desafios e oferecer um serviço de qualidade e de proximidade, foram fulcrais, proporcionando uma excelente base para o futuro.

Em suma, o papel do farmacêutico espalha-se para além da componente científica. A principal beleza da sua função é como englobar todos os ensinamentos, com uma componente social fortíssima. É o que define o papel do farmacêutico na sociedade, e permite desenvolver a conjetura de um profissional de saúde para além da dispensa de medicamentos. Na Farmácia Aveirense constroem-se laços de confiança, entre o profissional de saúde e o cliente, sempre com um serviço exemplar. Tal, proporcionou uma experiência académica ímpar e imprescindível para direcionar o caminho mais assertivo no futuro. Foi o descobrir e colocar à prova as qualidades e capacidades individuais, e, acima de tudo, discernir a paixão pela área de farmácia comunitária.

Bibliografia

1. SANTOS, H.J., et al, Boas Práticas Farmacêuticas para a Farmácia Comunitária, 2009, Conselho Nacional da Qualidade, Ordem dos Farmacêuticos.
2. Site Institucional do VALORMED. [Acedido a 13 de Agosto de 2015] Disponível na Internet: <http://www.valormed.pt>
3. FINE, L.G., The SWOT Analysis, 13, 2009.
4. PORTARIA n°. 258/2013, 13 de Agosto, Diário da República, 1°. Série, 155.
5. PORTARIA N°. 198/2011, 18 de Maio, Diário da República, 1°. Série, 96.